

# **ANEXO 1**

Lista de presença planejada

## Conferência Regional de SÉ

### Anexo 1 – Listas de presença Planificada em Ordem Alfabética

Nome	Categoria
Adam Teodoro da Silva Rodrigues	Trabalhador CLT
Adenilda Ferreira dos Santos	Trabalhador CLT
Adriana da Cunha Mascarenhas	Trabalhador CLT
Adriana Maria da Silva	Trabalhador CLT
ADRIANO DOS SANTOS MOTA	Trabalhador CLT
Alan Maciel Gouvea de Oliveira	Trabalhador CLT
Aldenice Alves Monteiro Augusto	Trabalhador CLT
Alessandra Cristina da Silva	Entidade / Organização
Alex Sandro da Silva Santana	Trabalhador CLT
Alexandre Catao de Lima	Trabalhador CLT
Alice Aparecida de Alencar	Trabalhador CLT
Alice Gonzalez Garcia Cubello Cardoso	Trabalhador / Servidor
ALINE DOS SANTOS SOUZA	Trabalhador CLT
Aline Ferreira Constatino	Trabalhador CLT
Amanda Cristina Tavares de Freitas	Trabalhador / Servidor
Ana Clecia Queiroga Soares	Trabalhador CLT
Ana Paula Cezario dos Santos	Trabalhador CLT
Ana Paula Mathias Pereira dos Santos	Trabalhador / Servidor
ANDERSON MACIEL CRISTINO	Trabalhador CLT
André Faustino de Lima	Trabalhador CLT
Andrea Cali	Gestão de SUAS
Andrea da Silva Wege	Trabalhador CLT
Andreia Priscila da Silva Verissimo de Faria	Trabalhador CLT
Andressa Santos	Trabalhador CLT
Antonio Gabriel de Azevedo	Trabalhador CLT
Antonio Oliveira	Usuário
Aparecida Rodrigues dos Santos	Usuário
AURO YOSHIHIKO TANAMATI	Trabalhador CLT
Beatriz Santos de Lima	Trabalhador CLT
Benedita Brito	Trabalhador CLT
Bernardo Jazenuch	Usuário
Cacilda Santana Modesto	Trabalhador CLT
Camila Fernandes de Souza	Trabalhador CLT
Camila Rosa Barbosa	Trabalhador / Servidor
CARLA MALINOWSKI NEVES	Trabalhador CLT
Carlos Camargo de Lima	Usuário
Carmen Regina Rabelo Zanardi	Trabalhador CLT
Caroline França Soares	Trabalhador / Servidor
Celio Alberto Vasconcelos do Amorim	Trabalhador CLT
Cesar Augusto Cardoso de Lucca	Gestão de SUAS
Clarice de Cassia Rodrigues	Trabalhador CLT
Clarice Maria Rosa	Trabalhador CLT
Claudia Barbosa Feitosa de Meneses	Trabalhador CLT

## Conferência Regional de SÉ

Claudia de Paula Camargo da Silva	Trabalhador CLT
Cleide Aparecida Batista	Trabalhador CLT
Daniele Cristina da Silva	Trabalhador CLT
Danilo de Jesus	Trabalhador CLT
Dejair da Silva	Trabalhador CLT
Denis Augusto Aparecido da Silva	Trabalhador CLT
Denis Ferreira de Souza	Trabalhador CLT
Deusolita Ferreira dos Santos	Trabalhador CLT
Devenir Rodrigues de Freitas	Usuário
Diego Campos Braga	Trabalhador CLT
Dilvia Carrera Garcia	Usuário
Diocene de Oliveira Francisco	Trabalhador / Servidor
Dirce Bezerra Monteiro	Trabalhador CLT
Douglas Santiago	Usuário
EDINA ELOI DE OLIVEIRA	Trabalhador CLT
Edinaldo Bispo da Silva	Trabalhador CLT
Ednaldo de Souza Melo Junior	Entidade / Organização
EDSON RAMALHO DE SOUZA	Trabalhador CLT
Eduardo Jose da Silva	Trabalhador CLT
EDUARDO LOURENÇO DA SILVA	Trabalhador CLT
Eduardo Luiz Barbosa	Trabalhador CLT
Elaine Santos Paula Fiais de Jesus	Trabalhador CLT
Eliana Aparecida da Silva	Trabalhador CLT
Eliana Regina Cavicchioli	Trabalhador CLT
Eliane Pires Barboza	Entidade / Organização
Elinea Gonçalves Meira	Gestão de SUAS
Elisangela Nunes de Carvalho	Trabalhador / Servidor
Elizabeth Aparecida Cancellari	Trabalhador CLT
Elizabeth Aparecida João	Trabalhador CLT
Ellen Manoel de Oliveira	Entidade / Organização
Eloisa Ferreira Machado	Trabalhador CLT
Elton de Almeida Ribeiro	Trabalhador CLT
Eneida Porfirio da Silva	Usuário
ERICK ROBSON MACHADO	Entidade / Organização
Erika Freitas Coelho	Trabalhador CLT
Érika Rose de Medeiros	Gestão de SUAS
Fabiano da Silva Pedrosa	Usuário
FERNANDA PEREIRA DIAS	Trabalhador CLT
Fernando Antonio de Sousa	Trabalhador CLT
Francisca das Chagas Sobral Moura	Trabalhador CLT
Francisco Carlos Batista Moreira	Trabalhador CLT
Frank Neia Monteiro Barbosa	Trabalhador CLT
Geni Franco	Trabalhador CLT
Gilmara souza de Assis Doretto	Trabalhador CLT
Gislene Alves Barbosa	Trabalhador CLT
Gizeuda Bispo dos Santos	Trabalhador CLT
Gloria Maria Paulon	Usuário
GRAZIELLE FERREIRA DE AZEVEDO	Trabalhador CLT

## Conferência Regional de SÉ

Gustavo Hamed Soueid	Usuário
HARLLEN FERNANDES DE OLIVEIRA	Trabalhador CLT
HEVERALDO ALISSON OLIVEIRA	Trabalhador CLT
Ione Leite	Usuário
Israel Divino Marques	Trabalhador CLT
Izabela Ap. Souza Marotta Cotta	Trabalhador CLT
Izolina Plauta Camargo	Trabalhador CLT
Jackseles Sousa Silva	Trabalhador CLT
Jane Margarete	Trabalhador CLT
joelma Silva de Lima	Trabalhador CLT
Joelson da Silva Souza	Gestão de SUAS
Joilson da Silva	Trabalhador CLT
José Alves de Freitas	Trabalhador CLT
José Barretto Alves	Usuário
Jose Tadeu da Silva Santos	Trabalhador CLT
Josiane Cristina Gonçalves	Trabalhador CLT
Josue Celestino	Usuário
Juliana Costa Lopes	Trabalhador CLT
JULIANA DA SILVA GABRIEL	Trabalhador CLT
Juliana de Souza Pereira	Trabalhador CLT
Juliane Aperecida da Mooça Ambrosio Morgan	Trabalhador CLT
Karine Menezes Gonçalves De Souza	Trabalhador CLT
KEILA MACHADO	Trabalhador CLT
Kelly Cristina Barboza dos Santos	Trabalhador CLT
Laiane da Silva Santos	Trabalhador CLT
LEANDRO RODRIGUES GOMES	Trabalhador CLT
Léia Cristo	Trabalhador CLT
Leonice Saes	Trabalhador CLT
Letícia Rosa dos Santos	Trabalhador CLT
Lia Deborah Sztulman	Trabalhador / Servidor
Lindinalva de Santana	Trabalhador CLT
Luciana Alves de Almeida	Trabalhador CLT
LUCIANO DOS SANTOS SANTOS	Trabalhador CLT
Luciene Aparecida Rastelli Gabriel	Trabalhador CLT
LUCIENE PEDRA DA SILVA	Trabalhador CLT
Luisa Helena Ribeiro	Trabalhador CLT
Luiz Antonio Atibaia	Trabalhador CLT
Luiz Carlos da Silva Filho	Usuário
Luiz Carlos de Andrade Alves	Usuário
Luiza das Graças Menezes	Trabalhador CLT
Luiza Monteiro Tavares	Trabalhador CLT
MAIZA VIANA DA ROCHA GOMES	Trabalhador CLT
Marcelino de Assis	Trabalhador CLT
Marcelo Alexandre De Oliveira	Trabalhador CLT
Marcia Angelina Curti	Trabalhador CLT
Marcia Cristina Silva dos Santos	Trabalhador CLT
Marcia Maria Rodrigues	Gestão de SUAS
Marcia Maria Silveira Cardoso	Trabalhador CLT

## Conferência Regional de SÉ

MÁRCIA OLIVEIRA DO NASCIMENTO	Trabalhador CLT
Marcio Antonio da Silva	Trabalhador CLT
Margarete Alfredo de Souza Vidal	Trabalhador CLT
Maria Aparecida Caetano de Lima	Trabalhador CLT
Maria Aparecida de Souza	Trabalhador CLT
maria aparecida ribeiro costa	Usuário
Maria Cecília Pacheco Garces	Entidade / Organização
Maria da Trindade Mota	Usuário
Maria das Gracas Andrade de Souza	Trabalhador CLT
Maria das Gracas de Oliveira Dias	Trabalhador CLT
Maria das Graças Silva	Usuário
Maria de Fátima de Souza	Trabalhador / Servidor
Maria de Fátima Pereira	Entidade / Organização
Maria de Lourdes Freitas	Trabalhador CLT
Maria de Lurdes Gomes de Jesus	Usuário
Maria Elisabete dos Santos	Trabalhador CLT
Maria Helena Rosa Pereira Leite	Usuário
Maria Ivone Nascimento Zolin	Trabalhador CLT
Maria Luciene de Matos Reis	Trabalhador CLT
Maria Luiza Alves	Usuário
MARIA RITA BISPO DO SANTOS	Trabalhador CLT
Mariana Martinez	Trabalhador CLT
Marina Oliveira dos Santos Araujo	Trabalhador CLT
Mario Otsuka	Usuário
Marlene Braga	Usuário
Marlene Jose Gaeta	Trabalhador CLT
Marta Cristina Vieira dos Santos	Trabalhador CLT
Martim da Cruz Oliveira	Usuário
Mauriceia Barbosa	Trabalhador CLT
Mayara Fernanda Miranda Perea	Trabalhador CLT
Mercia Bressan	Entidade / Organização
Micaela Santos da Silva	Usuário
Mirian de Andrade Silva Severino	Trabalhador CLT
Moema de Almeida Possidonio	Trabalhador CLT
Najila Thomaz de Souza	Trabalhador / Servidor
Nancy Maria Fidalgo Peres	Trabalhador CLT
NATALIA NATASSIA GOMES LAVALLE	Trabalhador CLT
Neide Duque Silva	Entidade / Organização
Neilde Francisca dos Santos	Usuário
Neiran Andrade de Souza	Trabalhador CLT
Neuci Ignotti Pellegrino	Gestão de SUAS
Olga Luisa Leon de Quiroga	Entidade / Organização
Oswaldo Fernandes Barbosa	Usuário
Otavio Silva Pereira	Trabalhador CLT
Paloma Monteiro Quintanilha	Trabalhador CLT
Priscila de Lacerda	Trabalhador CLT
Quiteria Maria da Solidade	Trabalhador CLT
Regina Aparecida da Silva	Trabalhador CLT

## Conferência Regional de SÉ

Regina do Nascimento Silva	Entidade / Organização
RENATA REGINA PERES TREVISANUTO	Trabalhador / Servidor
Renato Lucas da Silva	Usuário
Ricardo Alves Feitosa	Trabalhador CLT
Ricardo de Lima	Trabalhador CLT
Ricardo Takashi Katayama	Usuário
Rodrigo Fidelis	Entidade / Organização
Rodrigo Tadeu de Oliveira	Trabalhador CLT
Romildo Batista Lopes	Trabalhador CLT
Rosângela Aparecida Barata	Trabalhador CLT
ROSAURA RAMOS NETTO LOUZZANO	Trabalhador CLT
Rosemeire Almeida da Silva	Trabalhador CLT
Rosinei Aparecida do Carmo	Trabalhador CLT
Rubia Maria Oliveira Roberto	Trabalhador CLT
SABRINA FRANCO DA ROCHA	Trabalhador / Servidor
Sandra Regina da Silva	Trabalhador CLT
Sandra Regina de Carvalho Lojudice	Trabalhador CLT
Sandro Ferreira dos Santos	Usuário
Sebastiana Fátima Pereira	Trabalhador CLT
SELMA MARIA DE ARAUJO	Trabalhador CLT
selma tobal pereira	Trabalhador CLT
Sergio Lorenço	Usuário
SHIRLEI DE LAZARI SOUZA	Trabalhador CLT
Silvana Nunes Lucio	Trabalhador CLT
Simone Aparecida da Silva	Trabalhador CLT
Sônia Maria Martins	Entidade / Organização
Stéphanie Carla Mastrângelo Amaro dos Santos	Trabalhador CLT
SUELI CHOHE STELZER	Trabalhador / Servidor
Sueli de Paula Santos	Gestão de SUAS
Tabata Alves Loureiro Pifaneli	Trabalhador CLT
TALITA ALMEIDA DE JESUS SANTOS	Trabalhador CLT
Tatiane Cleonice do Nascimento	Trabalhador CLT
Terezinha Lopes	Trabalhador CLT
Torquato Soares Lobo	Usuário
Valentin Sandoval Rosales	Trabalhador CLT
Valeria da Silva Reis	Trabalhador CLT
VANDERLI APARECIDA DE OLIVEIRA	Entidade / Organização
Vanessa Epifanio Pereira	Trabalhador CLT
VANESSA MACHADO SIMELI	Trabalhador CLT
Vanessa Rocha Marinho Castro	Trabalhador CLT
Vera Rodrigues da Silva	Usuário
VIVIAN LIMA RODRIGUES	Trabalhador CLT
Waleria D'Agosto	Usuário
Wanda Ferraz	Usuário
Welligton Fonseca Muniz	Usuário
Wellington de Oliveira Amorim	Trabalhador CLT
Wilson Barbosa Lima	Usuário
Wilson Bigas	Entidade / Organização

## Conferência Regional de SÉ

Wilton Santos Braga	Trabalhador CLT
Yure Fujiharu	Trabalhador CLT
Zeli Franco Ramos	Usuário

# **ANEXO 2**

## Apresentação SAS



# Conferência Regional de SÉ

## Anexo 2 – Apresentação SAS



### ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### Supervisão de Assistência Social SAS Sé

- CRAS SÉ
- CREAS SÉ
- CENTRO POP BELA VISTA
- CENTRO POP BARRA FUNDA

### ASSISTÊNCIA SOCIAL



### ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### O Território

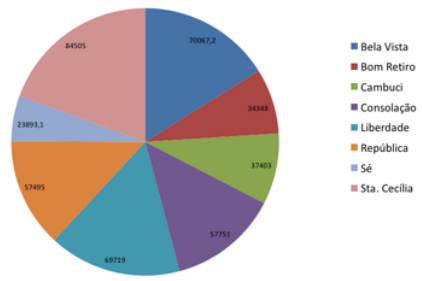
•A Subprefeitura da Sé é composta por 08 distritos (Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília e Sé) e segundo dados do Censo 2010 têm 178.278 domicílios, sendo 5.669 com renda per capita de até 1/3 salário mínimo.

•O total de população na subprefeitura é composto por 421.638 pessoas (superior a média da cidade), sendo 48.532 crianças (12% do total da subprefeitura), 25.100 adolescentes (6% do total da subprefeitura), 47.727 jovens (11% do total da subprefeitura) e 70.025 idosos (17% do total da subprefeitura).

•Esta Subprefeitura caracteriza-se pela predominância de população idosa residente.

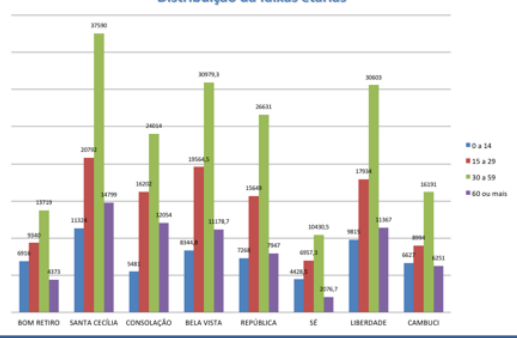
### ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### Censo IBGE 2010



### ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### Censo IBGE 2010 Distribuição da faixas etárias



# Conferência Regional de SÉ

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### O Território

\*A Subprefeitura da Sé é a região com o maior número de cortiços da cidade de São Paulo. Segundo levantamento da SEHAB, foram localizados 876 cortiços na região central. O que gera uma demanda de cerca de 4576 pessoas.

\*Já o censo do IBGE identificou 532 domicílios subnormais por todo o território da Sé. Esta demanda de domicílios subnormais, cortiços e favelas, é uma demanda ainda por ser absorvida pelos CRAS, não somente na Sé, mas em toda a cidade.

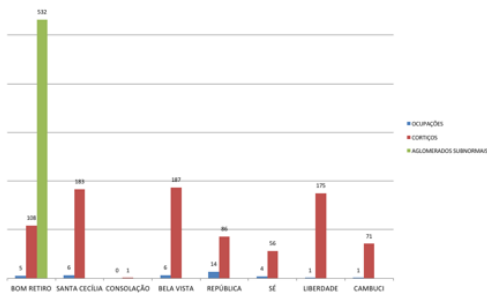
## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Ocupações, Cortiços e Aglomerados subnormais

	Ocupações	Cortiços	População Cortiços	Aglomerados Subnormais
BOM RETIRO	5	108	133	532
SANTA CECÍLIA	6	185	178	
CONSOLAÇÃO	0	1	0	
BELA VISTA	6	187	3497	
REPÚBLICA	14	86	104	
SÉ	4	56	61	
LIBERDADE	1	175	544	
CAMBUCI	1	71	59	
<b>TOTAL SAS SÉ</b>	<b>37</b>	<b>867</b>	<b>4576</b>	<b>532</b>

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Ocupações, Cortiços e Aglomerados subnormais



## ASSISTÊNCIA SOCIAL

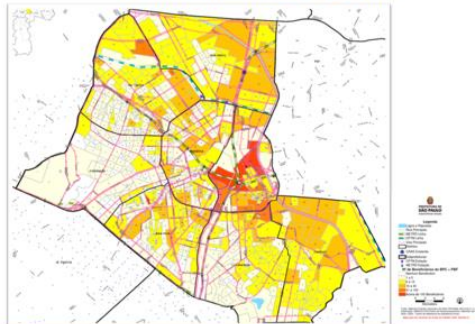
### O Território

\*Segundo a estimativa de famílias em situação de baixa renda (Censo 2010 IBGE/MDS, 2012) temos cerca de 23 mil na subprefeitura da Sé e uma cobertura de cerca de 9 mil famílias cadastradas no CadÚnico, localizadas principalmente no norte da subprefeitura da Sé (distritos de Santa Cecília e Bom Retiro). Essa cobertura deve ser ampliada para mais 14 mil famílias.

\*Segundo o IPVS 2010, existem na subprefeitura da Sé 3.104 pessoas residentes em setores censitários de alta e de muito alta vulnerabilidade social.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Vulnerabilidades – BPC + PBF



## ASSISTÊNCIA SOCIAL

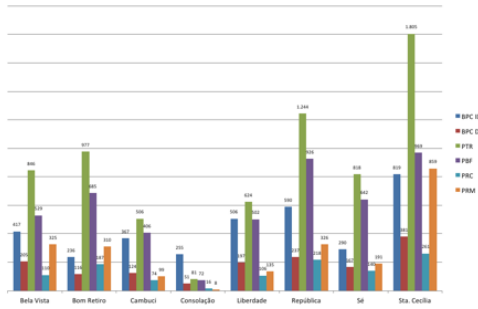
### Vulnerabilidades – BPC + PTR

	IBGE	BPC IDO	BPC DEF	PTR	PBF	PBC	PRM
Bela Vista	70067,2	437	205	846	529	110	325
Bom Retiro	34348	236	116	977	685	187	310
Cambuci	37403	367	124	506	406	74	99
Consolação	57751	255	51	81	72	36	6
Liberdade	69719	506	197	624	502	106	135
República	57495	590	237	1.244	926	218	326
Sé	23893,1	296	167	818	642	140	191
Sa. Cecília	84505	819	381	1.805	969	261	809
<b>TOTAL SÉ</b>	<b>435181,3</b>	<b>3480</b>	<b>1478</b>	<b>6901</b>	<b>4731</b>	<b>1112</b>	<b>2253</b>

# Conferência Regional de SÉ

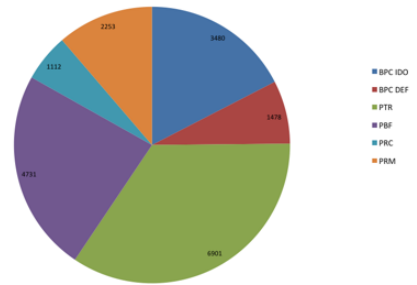
## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### BPC – PTR



## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### BPC – PTR



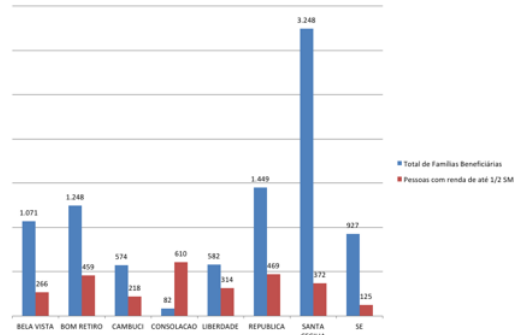
## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Famílias cadastradas CADÚNICO

SUBPREFEITURAS	Total de Famílias Beneficiárias	Pessoas com renda de até 1/2 SM	Sem rendimento
BELA VISTA	1.071	266	
BOM RETIRO	1.248	459	
CAMBUCI	574	218	
CONSOLAÇÃO	82	610	
LIBERDADE	582	314	
REPÚBLICA	1.449	469	
SANTA CECÍLIA	3.248	372	
SÉ	927	125	
<b>Sub-Total</b>	<b>9.181</b>	<b>2.831</b>	<b>0</b>

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### CADÚNICO – Renda até ½ Salário Mínimo



## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### CENSO FIPE 2015

#### Moradores em Situação de Rua

Censo 2015		
Pernoite na Rua	Acolhidos	Pessoas em Situação de Rua
7.335	8.570	15.905

Ano	Pernoite na Rua	Acolhidos	Pessoas em situação de rua
2000	5013	3693	8706
2009	6587	7079	13666
2011	6765	7713	14478
2015	7335	8570	15905

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

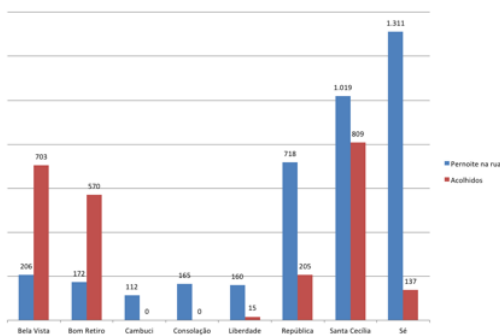
### CENSO FIPE 2015

#### Moradores em Situação de Rua

Subprefeitura	Pernoite na rua	Acolhidos	Total
Bela Vista	206	703	909
Bom Retiro	172	570	742
Cambuci	112	0	112
Consolação	165	0	165
Liberdade	160	15	175
República	718	205	923
Santa Cecília	1.019	809	1.828
Sé	1.311	137	1.448
<b>Total Subprefeitura</b>	<b>3.863</b>	<b>2.439</b>	<b>6.302</b>

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

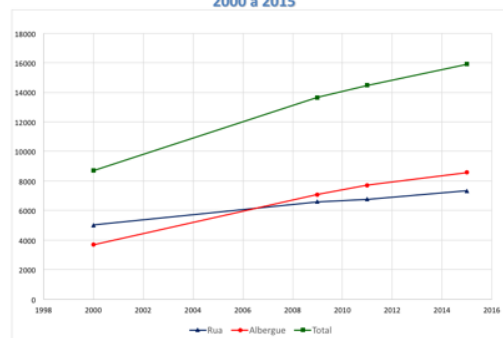
### CENSO FIPE 2015



## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### CENSO FIPE 2015

#### 2000 à 2015







# **ANEXO 3**

Palestra realizada na  
Conferência Regional

### Anexo 3 – Apresentação Palestra Magna

### XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO



### XI Conferência de Assistência Social

- **TEMA:** “ Consolidar o SUAS de vez Rumo a 2026”
- **Lema:** “Pacto Republicano no SUAS Rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”.



### XI Conferência de Assistência Social Parâmetros Legais

- Constituição Federal de 1988
- Lei Orgânica da Assistência Social - Lei n. 8.472/1993 (alterada pela Lei n. 12.435/2011)
- Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004)
- Sistema Único de Assistência Social - SUAS (NOB/SUAS 2005 e NOB/SUAS/2012)
- Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (2006)
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009)


### XI Conferência de Assistência Social Assistência Social

- A assistência social, política pública **não contributiva**, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar.
- Entre os principais pilares da assistência social no Brasil estão a [Constituição Federal de 1988](#), que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a [Lei Orgânica da Assistência Social \(LOAS\)](#) de 1993, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes da assistência social.

### XI Conferência de Assistência Social SUAS


O SUAS é um sistema descentralizado e participativo, público, não contributivo, integrado pelos entes federados e pelos respectivos conselhos de assistência social e organizações/entidades de assistência social abrangidas pela Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS.

Com um modelo de **gestão participativa**, articula os esforços e recursos dos três níveis de governo (união, estados e municípios) para a execução e o financiamento da [Política Nacional de Assistência Social \(PNAS\)](#).



### XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

- O SUAS envolve o poder público e a sociedade civil, que participa diretamente da gestão compartilhada, por meio dos conselhos municipais de assistência social e das entidades e organizações sociais públicas e privadas que prestam serviços nessa área.
- O SUAS também sistematiza a exigência de controle social, monitoramento e avaliação das políticas da assistência social.



## Conferência Regional de SE

### XI Conferência de Assistência Social SUAS

- A proteção social do SUAS visa garantir, a quem dela necessitar, seguranças:
  - de rendimento e de autonomia;
  - de convívio ou vivência familiar;
  - de acolhida;
- E o acesso ao conhecimento dos direitos socioassistenciais e sua defesa



### XI Conferência de Assistência Social - SUAS Unidades/programas e benefícios organizados no SUAS

- **Proteção Social Básica**
  - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
  - Unidades Referenciadas ao CRAS (Ex: Centros de Convivência)
  - Benefícios (Benefício de Prestação Continuada, benefícios eventuais)
  - Programa Acessuas Trabalho
- **Proteção Social Especial**
  - Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS
  - Unidades Referenciadas ao CREAS (Ex: Centro Dia de Referência para Pessoa com Deficiência)
  - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP
  - Unidades de Acolhimento
  - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)



### XI Conferência de Assistência Social

#### Principais conquistas do SUAS na última década

- Mudança de Concepção com adoção do paradigma da Proteção Social:
  - Proteção Social não contributiva
  - Afirmação do direito do cidadão à proteção social não contributiva
  - Enfrentamento das desigualdades sociais e a promoção da inclusão social
- Disso decorre:
  - Usuários saíram da invisibilidade para ocupar o centro da agenda da política de Assistência Social
  - Mudança na visão da pobreza: situação complexa e multidimensional que exige a integração entre acesso à renda, serviços e direitos
  - A pobreza deixou de ser o único vetor para definir usuários e responsabilidades da provisão da Política de Assistência Social



### XI Conferência de Assistência Social

#### Principais conquistas do SUAS na última década

##### No campo da gestão:

- o **Comando Único**, a definição das corresponsabilidades dos entes na gestão e no financiamento,
- a **relação entre governo e sociedade civil** e a **instituição de espaços político-decisórios** – como as instâncias de pactuação e de deliberação da política de Assistência Social – contribuíram para o controle e participação social e para a construção do pacto federativo e da organicidade do Sistema.
- o **modelo de cofinanciamento** – com mecanismos ágeis e desburocratizados para a prestação de contas e repasse de recursos fundo-a-fundo
- a **busca ativa** – que tem possibilitado que populações “invisíveis” às políticas públicas sejam localizadas, incluídas no **Cadastro Único** e atendidas pela rede socioassistencial
- A construção do marco regulatório da assistência social



### XI Conferência de Assistência Social

#### Principais conquistas do SUAS na última década

- Centro de Referência de Assistência Social: PAIF, os serviços de fortalecimentos de vínculos, os benefícios eventuais e continuados;
- Os programas de transferência de renda, o BCP Escola, o BPC Trabalho, o PETI;
- A construção/pactuação de serviços da rede socioassistencial;
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS): PAEFI; os serviços especializados;
- Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais
- Política Nacional de Educação Permanente do SUAS e o Programa Nacional de Capacitação do SUAS – Capacita SUAS
- Programa Nacional de Aprimoramento SUAS, por meio do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS.



### XI Conferência de Assistência Social

- Para avançar é preciso pensar/propor sobre o SUAS que queremos
- ✓ Apontar rumos para que os municípios incorporem os princípios ético-políticos do SUAS
- ✓ Novas estratégias e mecanismos de gestão e articulação intersetorial, a qualificação das prestações e a ampliação da capacidade do sistema incorporar as especificidades do território e das populações atendidas
- ✓ Incorporar novas demandas que se projetam para a próxima década: visão do futuro
- ✓ Presença estatal e adequação da legislação do SUAS
- ✓ Participação e atuação qualificada da rede socioassistencial não governamental
- ✓ Protagonismo do usuário da Política da Assistência Social





## Conferência Regional de SE

### XI Conferência de Assistência Social EIXO NORTEADOR

“As Diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos - Plano Decenal – 2016-2026”

**Pressuposto principal:** avaliação do SUAS no contexto do PACTO FEDERATIVO, o que significa avaliar e definir prioridades sob a lógica da gestão compartilhada nessa política pública.



### XI Conferência de Assistência Social Pacto Federativo

- A Gestão por Sistema Único Federativo – CF/88
- O sentido de sistema único supõe forte referência a significados e responsabilidades comuns entre os entes federativos, isto é, são quase 5.600 unidades decisórias em todo o país, pois os entes federados, além dos municípios, incluem os 26 Governos Estaduais, o Distrito Federal e o Governo Federal e, isto, considerando somente o Executivo
- Em um sistema único de gestão a unidade na atenção ao cidadão ancorada no direito é baseada na isonomia, na igualdade, na permanência.
- Importância do Pacto de Aprimoramento do SUAS (NOB/SUAS/2012)



### XI Conferência de Assistência Social 3 subtemas (CNAS n.01/2015)

- Subtema 1: O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.
- Subtema 2: Pacto federativo e a consolidação do SUAS
- Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática



### XI Conferência de Assistência Social 5 dimensões (CNAS n.05/2015)

- **Dimensão 1:** Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.
- **Dimensão 2:** Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS
- **Dimensão 3:** Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
- **Dimensão 4:** Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo
- **Dimensão 5:** Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

**NORTEAR A REFLEXÃO, O DEBATE E CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS PARA DELIBERAÇÃO DAS PRIORIDADES PARA O PLANO DECENAL**



### XI Conferência de Assistência Social Dimensão 1

- **Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.**  
I - A dignidade da pessoa humana é o fundamento central do Estado democrático de direito e consiste no reconhecimento do ser humano como o bem maior da sociedade, acima de quaisquer outros interesses, objetivos e valores. Dessa forma, a vida digna significa que todos e cada um dos brasileiros são sujeitos de direitos plenos e prioridade das ações do Estado.



### XI Conferência de Assistência Social Dimensão 1

- **Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.**  
II- A Justiça Social é uma importante dimensão da democracia e consiste no reconhecimento e na efetivação do Estado democrático e de direito.  
➤ Dois desafios centrais:
  - Primeiro: somos todos iguais em direitos, uma comunidade cívica fundada em valores republicanos e não em privilégios;
  - Segundo: trata da efetivação dos direitos que são, por excelência, o principal mecanismo para a redução das desigualdades sociais e a ampliação da proteção social, com a contribuição da política de assistência social



## Conferência Regional de SE

### XI Conferência de Assistência Social

#### O que está em debate

- A contribuição da política de assistência social para a conquista da justiça social e dignidade humana
- Como a proteção social assegurada pelo SUAS possibilita o empoderamento político dos seus sujeitos de modo a contribuir para a ampliação da dignidade humana e justiça social?
- Podem ser identificados os princípios de dignidade da pessoa humana e justiça social no cotidiano dos serviços e benefícios ofertados no SUAS?



### XI Conferência de Assistência Social

#### Dimensão 2

#### Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

A luta pela democracia e a mobilização da sociedade brasileira garantiu a participação social como diretriz na Constituição de 1988 e fundamenta também o SUAS, pois reconhece em seus usuários sujeitos de direitos, capazes politicamente de intervir e aprimorar essa política.

O debate deve considerar todos os atores envolvidos



### XI Conferência de Assistência Social

#### O que está em debate

- Espaços de participação: fóruns, conselhos locais, comitês e organização dos usuários de serviços socioassistenciais governamentais e não governamentais
- Funcionamento do COMAS (participação dos usuários; regularidade das reuniões; deliberação do Conselho sobre o Plano e o Financiamento do SUAS; apoio e cumprimento pelo Órgão Gestor (SMADS) das deliberações do Conselho, etc.)
- Divulgação das informações sobre as deliberações das conferências e dos conselhos
- Relação do COMAS com os movimentos sociais e outras organizações sociais – defesa intransigente do SUAS
- Participação dos usuários da Política da Assistência Social



### XI Conferência de Assistência Social

#### Dimensão 3

- **Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.**

Durante muitos anos o Estado não reconheceu a Assistência Social como política pública de direito da população. No entanto, a partir da Constituição de 1988 passa a ter a primazia na garantia das seguranças (renda, benefícios eventuais, convívio, acolhida, desenvolvimento da autonomia)

Compete ao Estado:

- ❑ Organizar, executar e financiar os serviços e benefícios em primeira instância, mesmo que de forma suplementar, possa contar com outros financiamentos, sendo que o maior aporte deve ser do órgão público estatal;
- ❑ Constituir a rede socioassistencial (governamental e não governamental) com a adoção de critérios de oferta qualificada e partilha de recursos de forma republicana e transparente;
- ❑ Normatizar e fiscalizar toda a rede de serviços em parceria com os conselhos em cada instância de governo.



### XI Conferência de Assistência Social

#### O que está em debate

- A autonomia de gestão (técnica, política e financeira) da SMADS na condução política de assistência social do município de acordo com as diretrizes e princípios do SUAS
- Adequação de suas legislações municipais ao SUAS (Ex: Art.6º e 6-A da LOAS; Art.114 e 115 da NOB/SUAS/2012)
- Como se expressa o compromisso da gestão pública municipal no que se refere à responsabilidade primeira, pela proteção social no âmbito da assistência social?



### XI Conferência de Assistência Social

#### Dimensão 4:

- **Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo**

O SUAS prevê a oferta qualificada de serviços socioassistenciais de forma continuada, a ser realizada por trabalhadores capacitados e co-financiados pelo fundo público. A qualificação dos trabalhadores no SUAS está normatizada pela NOB RH/2006 e nas Resoluções do CNAS n. 17/2011 (trabalhadores de nível superior); n. 04/2013 (Política Nacional de Educação Permanente do SUAS); e n.09/2014 (trabalhadores de nível médio e fundamental).



## Conferência Regional de SÉ

### XI Conferência de Assistência Social

#### O que está em debate

- Como adequar a qualificação do trabalho no SUAS, considerando os parâmetros normativos (vínculos, forma de seleção, composição da equipe, etc.)?
- Existem iniciativas locais de capacitação, plano de educação permanente e supervisão técnica continuada para os trabalhadores, considerando a rede governamental e não governamental?
- Os trabalhadores conhecem e se comprometem com as provisões do SUAS e seus princípios ético-políticos (por exemplo: direito à transferência de renda; aos serviços de qualidade; acesso à informação; convivência comunitária, dentre outros)?

### XI Conferência de Assistência Social

#### Aspectos a considerar na Dimensão 4

**Formação técnica, ética-política:** compreender os processos e a realidade social em sua complexidade.

Construção de processos interventivos que promovam:

- O protagonismo dos usuários,
- Fortalecimento da prática democrática,
- E da cultura de direitos

Ao favorecer a valorização do outro, o trabalhador social assume uma postura política, pois busca a mudança não somente de alguns aspectos da vida de um sujeito, como a provisão de necessidades básicas. Busca transformação na vida desse sujeito e do mundo em que se vive.

O trabalhador é quem está junto aos usuários e é responsável pela construção de processos interventivos que promovam o protagonismo dos usuários e o fortalecimento da prática democrática e da cultura de direitos.



### XI Conferência de Assistência Social

#### Dimensão 5

- **Assistência Social é direito no âmbito do pacto Federativo**

As famílias e indivíduos deixam de ser considerados como responsáveis pelas situações de vulnerabilidade e risco a que estão submetidos, porque se compreende que tais situações são resultantes da ausência ou precariedade de acesso a bens, serviços e riquezas que são produzidas por todos os cidadãos brasileiros. Assim, suas necessidades individuais e coletivas são entendidas como direitos, que devem ser atendidas pelo Poder Público e em complementação, pela sociedade civil.



### XI Conferência de Assistência Social

#### O que está em debate

- O Poder Público e a sociedade reconhecem que a assistência social (serviços, benefícios e transferência de renda) é um direito constitucional? Como se comprova?
- Quais as evidências (demonstração) de que os usuários do SUAS reconhecem o seu direito?
- O atendimento dos serviços nos CRAS, CREAS, Centro POP, centros de acolhida, revelam se os usuários reconhecem a importância do SUAS? De que forma?
- Qual é a importância do serviço e dos equipamentos socioassistenciais para o usuário da assistência social da entrega dos serviços/do acesso à PNAS?

“Somos o que fazemos, mas somos principalmente, o que fazemos para mudar o que somos”

Eduardo Galeano

Obrigada!

Ivone Pereira da Silva

# **ANEXO 4**

## **Dinâmica de Facilitação "Escuta minuto"**

## **Conferência Regional de SÉ**

### **Anexo 4 – Dinâmica de Grupo - “Escuta por minuto”**

A “Escuta por Minuto” é uma dinâmica bastante utilizada para a facilitação de debates e discussões, visando possibilitar maior integração entre os participantes de um grupo e compartilhamento de ideias e conhecimentos sobre o (s) tema (s) em pauta.

Este método consiste, basicamente, em dividir um grupo por duplas – preferencialmente de segmentos diferentes – para a iniciação de um diálogo sobre tema exposto pelo facilitador. Cada integrante da dupla deve falar por 1 (um) minuto acerca de tal assunto, enquanto o outro integrante deve escutar as colocações. Em seguida, os papéis são invertidos: quem falou no primeiro momento passa a ouvir e quem ouviu passa a falar, dentro do mesmo tempo de 1 (um) minuto.

# **ANEXO 5**

Metodologia de condução dos  
grupos de trabalho

## **Conferência Regional de SÉ**

### **Anexo 5 – Metodologia de Condução dos Trabalhos em Grupo**

#### **Orientações gerais**

Os participantes não devem ser nomeados. O relato não deve ser entregue a nenhuma pessoa que não faça parte da equipe de metodologia. Aqueles que participaram da formação – que podem auxiliar no processo – devem ser orientados no início do trabalho para que produzam seus próprios relatos caso queiram manter um registro. O relato final deve ser salvo com o nome da Dimensão\_nome do facilitador\_nome do relator dentro da pasta da conferência, no pen drive O texto final das diretrizes deve ser salvo diretamente no arquivo final de ppt, dentro do pen drive, antes da apresentação em plenária, com atenção para a inclusão do texto dentro do espaço destinado à diretriz de trabalho.

#### **Acolhida**

Relatar a dinâmica de apresentação.

#### **Encaminhamento**

Relatar o processo inicial de discussão no grupo; o processo de trabalho, com divisão em subgrupos, priorização de temas através das discussões iniciais e opções feitas pelo grupo para unificar as propostas e a dinâmica aplicada para a elaboração das diretrizes.

#### **Proposições**

Relatar a dinâmica de apresentação da proposição de diretrizes finais; copiar o texto integral de todas as propostas apresentadas e relatar o processo de alterações, junções e subtrações.

#### **Finalização**

Relatar o processo de finalização do trabalho de grupos

# **ANEXO 6**

Apresentação das propostas para a  
plenária



## Conferência Regional de SÉ

### Anexo 6 - Apresentação e Aprovação das Propostas para a Plenária



Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Municipal

- Garantir a ampliação dos serviços e efetivar a comunicação da rede socioassistencial do SUAS.

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Municipal

- Promover a efetivação do trabalho em rede e a intersectorialidade a nível municipal.

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Estadual

- Assegurar o cofinanciamento estadual para os programas, serviços e benefícios previstos no SUAS, de acordo com o Pacto Federativo.

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social; princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Federal

- Garantir que 10% da arrecadação da União sejam destinados e vinculados à execução da Assistência Social, exceto para os programas de transferência de renda.

# Conferência Regional de SÉ

Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

Municipal

- **Assegurar sistematicamente mecanismos efetivos de controle social e avaliação da normatização da política municipal de Assistência Social, tendo a audiência pública como ferramenta.**




Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS.

Estadual

- **Fazer a eleição para o conselho durante a conferência Estadual, de forma a ser criado efetivamente uma representação da sociedade civil no processo de fiscalização e garantia do SUAS. Possibilitando a ampliação da participação da diversidade no ambiente Estadual.**

Federal

- **Criar condições para assegurar participação dos trabalhadores e usuários no CNAS, via participação e valorização dos canais locais.**




Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal. Republicano e federativo

Municipal

- **Garantir a primazia estatal expressa nas legislações já existentes com uma rede direta forte e em quantidade suficiente, qualificando a atenção direta ao munícipe, o monitoramento efetivo da rede socioassistencial e a necessária articulação territorial**

Municipal

- **Fortalecer e articular a intersecretorialidade em todas as secretarias municipais, efetivando a integralidade do direito do usuário, assegurando atenção para a população em situação de rua, população idosa, entre outras.**



Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal. Republicano e federativo

Estadual

- **Garantir que o Governo do Estado cumpra seu papel de fomentador, normatizador e fiscalizador da Política Pública da Assistência Social no município de São Paulo.**

Federal

- **Aumentar o repasse orçamentário, devido a insuficiência de numerário para ampliação da rede de serviços de proteção básica e especial. Garantindo a publicização e a implantação de serviços de Políticas de Assistência Social nos diversos distritos da cidade de São Paulo. Atentando-se ao fato do crescimento da população demandatária da Assistência Social.**



## Conferência Regional de SÉ

Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Municipal

- **Efetivar o plano de educação permanente do SUAS com a criação de espaços regionalizados por macroregião, considerando a tipologia e território.**



Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Municipal

- **Ampliar o recurso orçamentário para 5%, contemplando a equiparação salarial entre os trabalhadores do SUAS (com plano de cargo e carreira).**



Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Estadual

- **Ampliação do recurso da Assistência Social, garantindo fixação orçamentária de 5% do Estado, sendo que 1% deverá ser destinado a formação continuada para os trabalhadores do SUAS.**



Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Federal

- **Ampliar o recurso orçamentário para 5%, contemplando a equiparação salarial entre os trabalhadores do SUAS (com plano de cargo e carreira).**



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Municipal

- **Elaborar e implantar um plano de comunicação e informação para que todos conheçam a Política de Assistência Social, com linguagens acessíveis, e a partir das necessidades apontadas pelos conselhos gestores;**



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Municipal

- **Buscar a elaboração de protocolos que garantam que as ações e articulações intersetoriais se tornem Políticas de Estado;**



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Estadual

- **Aumentar o cofinanciamento para o Município de São Paulo, destinando 10% da arrecadação Estadual para ações da Política de Assistência Social.**



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Federal

- **Garantir o aumento do percentual previsto no orçamento da União com a destinação de 5% do PIB para Política de Assistência Social aos Municípios, excetuando os programas de Transferência de Renda;**



## **Anexo 7 – Relação de Delegados**

## **Anexo 8 – Ficha técnica**

## Conferência Regional de SÉ

### Anexo 8 – Relatório de Visita Técnica

<b>Nº de Conferência</b>	<b>16</b>	<b>Nº de Pessoas</b>	<b>250</b>
--------------------------	-----------	----------------------	------------

DATA DO EVENTO 03 /Agosto/2015. (segunda-feira)  
 SAS Lili - 99942-4372 / Rubens e Carolina - 3313-4859  
 LOCAL SBJ  
 Endereço R.FLORESTO BANDECHI  
 Macro Região CENTRO OESTE

Responsável do Local no Auditório Cristóvão e Eduardo -3106-7235  
 Coordenador (a) SAS  
 Nome Paula  
 Telefone 99966-3037  
 e-mail:

				Qtd.:	Obs.:	
Auditório	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	150	Cadeiras s/ braço 300
Sonorização	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Projeter e Tela	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Microfone	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Mesa diretora	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Pessoal de apoio	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	1	Técnico para o auditório

				Qtd.:	Obs.:	
Credenciamento	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Mesas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Energia elétrica	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Extensão	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não		
Internet	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não		

				Qtd.:	Obs.:	
Salas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	5	
Cadeiras	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Ponto de Energia	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		
Quadro	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	4	
Sonorização	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não		
Lap Top	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não		

#### DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS:

01 grupo vai ficar na sala de jogos, só tem ponto de energia, vai precisar de tudo.  
 04 grupos vai ser montados nas salas de aula, tem lousa e ventilador.

#### ANOTAÇÕES

Tudo no 1º andar inclusive o refeitório.

O SAS ficou de trazer as cadeiras e arrumar, só vão abrir as 7:30 não tem como ser antes.

Acessibilidade - Rampa, elevador e banheiro.

## **Anexo 9 – Fichas de Avaliação**

## **Anexo 10 Quadro Instrumental 2**



## Conferência Regional de SÉ

### Anexo 10 – Quadro Instrumental 2 – Informações Gerais da Conferência e Programação da Conferência conforme divulgado no site do COMAS

#### Informações Gerais da Conferência Regional:

1. Nome do Município/UF	São Paulo / SP
2. Identificação da Conferência	Conferência Regional de SÉ
3. Datas de realização	07 de agosto de 2015 (sexta-feira)
4. Local de realização	CCA Dom Orione / Rua Dr. Luís Barreto, 315 – Bela Vista
5. Porte do Município	Metrópole

#### Número de Delegados por Categoria:

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários	Trabalhadores do SUAS (CLT)	Entidades	Gestão do SUAS	Trabalhadores do SUAS (Servidor)
39	163	15	8	13

#### Quais e quantos eventos de mobilização antecederam a Conferência Regional?

Número	Tipo de Eventos de Mobilização
	Pré-Conferências ou Encontros Preparatórios
	Palestras ou debates públicos
	Outras formas:

#### Ato de convocação:

Divulgação nas unidades de atendimento no site do COMAS.
--

## Conferência Regional de SÉ

### Programação da Conferência:

<i>Manhã</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
8h	11h07	Credenciamento
8h	9h	Café da Manhã
9h15	9h40	Plenária de Abertura
9h45	11h	Palestra Magna
11h07	12h15	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
12h20	13h10	Início dos Trabalhos em Grupo
13h10	14h	Almoço

<i>Tarde</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
14h	16h	Trabalho em Grupos para definição de diretrizes
	15h30	Prazo Final para Entrega das Moções
16h	16h40	Aprovação das Moções
16h40	17h35	Leitura e Aprovação das diretrizes definidas em Grupos
17h35	17h56	Eleição de Delegados e Candidatos a Delegados
	17h56	Encerramento

# **Anexo 11 – Documentação Fotográfica**

## LOCAL - ENTRADA



## CREDENCIAMENTO



## Conferência Regional de SÉ

### PLENÁRIA



### SALAS

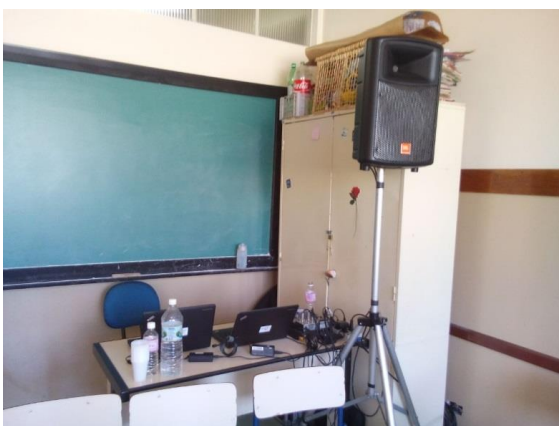


## Conferência Regional de SÉ

# COMUNICAÇÃO VISUAL



# EQUIPAMENTOS



## Conferência Regional de SÉ

### REFEITÓRIO



### ELEIÇÃO DE DELEGADOS



# **Anexo 12 – Fichas Originais e completas dos Conferencistas**



# **Anexo 13 - Lista de Presença Original**

# **Anexo 14 - Lista de Presença de Convidados e Observadores**

# **Anexo 15 - Moções Originais**

**Anexo 16 – CD com relatório na  
versão digital, lista de presença  
planificada e áudio da  
Conferência Regional**